

Vinte anos da Abeu

Valter Kuchenbecker

No ano de 2007 a Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu) comemorou 20 anos de existência. As comemorações foram celebradas pelas editoras associadas de diferentes maneiras, através de publicações alusivas à data, lançamentos, cerimônias, homenagens, etc. A diretoria da Abeu promoveu um concurso para premiar a melhor logotipia dos 20 anos. A premiação ocorreu na Bienal do Livro do Rio de Janeiro em 2007, onde as festividades tiveram seu ponto alto.

Vejam como tudo começou. Farei um breve relato sem citar nomes, pois foram muitos e não gostaria de cometer injustiças, a eles a minha homenagem e gratidão pelo valoroso serviço prestado. Foi na década de 1980 que começaram a tomar forma algumas reuniões e eventos de editoras das universidades federais do Nordeste, como os Seminários Nacionais das Editoras Universitárias (SNEU), em 1984, seguidas das Feiras Nacionais do Livro Universitário. Nesses encontros foi criado o Programa Interuniversitário para Distribuição do Livro (PIDL) (1982) – que existe até hoje. No III SNEU, em 1986, foi decidido a participação das editoras universitárias nas reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que foi uma parceria de sucesso que deu visibilidade às editoras universitárias. Logo na sequência também foi feito acordo com a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e as editoras universitárias estavam nas bienais do livro. Em 1987, em Goiânia, foi aprovado o primeiro estatuto da Associação Brasileira das Editoras Universitárias. Estava, portanto, criada a Abeu.

A Abeu fez sua estréia nas feiras internacionais ainda nesse ano, com uma representação na Feira do Livro Universitário de Guadalajara. Desde então, não se parou mais e hoje participa regularmente dos grandes eventos e feiras internacionais como Frankfurt, Guadalajara, México, Colômbia, Costa Rica, etc.

Na década de 1990 aconteceram reuniões sistemáticas, a cada ano, e a sede da Abeu acompanhava o presidente eleito. Vários cursos de editoração e aprimoramento profissional foram oferecidos pela Abeu, de sorte que as editoras cresceram em qualidade e credibilidade no mercado editorial. Também a participação em feiras e eventos aumentou. Na medida em que as editoras universitárias se fortaleciam e se organizavam, crescia o respeito e a procura por livros universitários pela sociedade.

No ano de 2005, a Abeu se estabelece definitivamente em São Paulo, em sua sede própria, profissionalizando suas atividades e serviços. A entidade ganha, cada vez mais, destaque e referência em todas as discussões sobre o livro e a leitura. Participa dos diversos fóruns e debates sobre o assunto, tanto em âmbito nacional como internacional, influenciando com suas experiências e com seu conhecimento, sempre alicerçado na academia. Através do boletim eletrônico, o *Abeu em rede*, a entidade chega semanalmente a todos os profissionais do livro, informando e divulgando suas notícias e lançamentos. O [site](#) tem sido ferramenta importante de divulgação e união dos editores universitários. Outro destaque é a revista *Verbo* que aos poucos vem ocupando seu espaço no mercado.

Através da Abeu as editoras de pequeno e grande porte tem a oportunidade de participar das bienais do livro e de todo calendário de feiras e eventos nacionais e internacionais. A participação coletiva tem sido fundamental para diminuir custos e aumentar oportunidades. A Abeu tem sido referência e âncora nas Bienais Internacionais do Livro do Rio e São Paulo como maior estande.

Uma associação se faz com pessoas. Pessoas que trabalham movidas por ideais que se fundamentam na solidariedade, no espírito coletivo, na busca pelo bem comum. Pessoas que dedicam parte de seu tempo, para uma causa não remunerada, mas repleta de realizações e satisfação. O pequeno esforço de um, somado aos esforços de outros, resulta num empreendimento grandioso como este estande maravilhoso da Abeu. Isso é fruto de trabalho, de sonho, de pessoas que acima de tudo acreditam no coletivo. Que muitas vezes abrem mão do individual em favor do plural. O trabalho associativo não é fácil. Se fosse fácil qualquer um faria, diz o ditado. Importante é não perder o ideal maior, o espírito coletivo, onde abrimos mão de interesses

individuais puramente para pensar o bem comum. Vivemos num momento de entendimento e temos que aproveitar isso para avançarmos nos grandes projetos que temos pela frente.

Esse tem sido o foco da Abeu nestes últimos anos e espero que se mantenha assim nos próximos anos. Vinte anos de Abeu, 20 anos de vitórias, de crescimento e de grandes conquistas. É verdade, poderia ser melhor, mas também poderia ser pior. Vale o que aí está e vamos olhar para frente sempre.

Temos muitos projetos e desafios para as próximas décadas. Temos que ampliar nosso mercado. Temos que melhorar nosso programa de distribuição interna do livro – o PIDL. Estamos finalizando um catálogo eletrônico do livro universitário, que sem dúvida trará inúmeros benefícios na comercialização e divulgação do nosso livro. Defendemos junto ao governo uma política duradoura para o livro e a leitura. Enfim, ainda somos uma associação jovem, mas temos consciência da nossa importância e significado no cenário editorial brasileiro. Viva o livro universitário!

Valter Kuchenbecker é presidente da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu). Email: valterk@ulbra.br.